

EUCARISTIAS De 22 a 28 de dezembro de 2025

DIA	HORA	LOCAL	
Segunda	18h00	Ribeira Seca	
Terça	18h00	Calheta	
MISSA NOITE	22h00	Ribeira Seca	
	24h00	Calheta	
NATAL	10h00	Portal	
	11h00	Ribeira Seca	
	12h00	Calheta	
	13h00	Biscoitos	
	14h00	Fajã dos Vimes (Cortejo de oferendas)	
Sábado	17h00	Er. ^{da} S. ^{to} António	Tibério Ludgero Ávila Cabral
Sábado	17h00	Er.^{da} S.^{to} António	
	18h00	Ribeira Seca	
Domingo	10h00	Biscoitos	
	11h00	Portal (Cortejo de oferendas)	
	12h00	Calheta	

PENSAMENTO DA SEMANA

«O Natal é tempo de celebrar o colo de quem nos sonhou e esperou,
de quem nos ofereceu da sua vida,
sem que nada lhe tivéssemos pedido.
Quem nos deu a luz e à luz...
quem nos amou mesmo antes de existirmos
e não deixará de nos amar, jamais...
mesmo acima dos céus.»

José Luís Nunes Martins

ZONA PASTORAL NASCENTE

Calheta - - Ribeira Seca - Biscoitos - Fajã dos Vimes - Portal

Pe. Manuel Santos Teles. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XXIV SERIE II Nº 1236 21.12.2025

SANTO e FELIZ NATAL

"Deixemos que a bondade brilhe.
Que a paz se instale.
Que a justiça floresça.
E que o amor vença."

MEDITAR

São José homem justo com os mesmos sonhos de Deus

Entre os guardiões da espera aparece o momento de José, um homem de sonhos e mãos calejadas, o último patriarca do antigo Israel, selo de uma história repleta de contradições e promessas: a sua casa e os seus sonhos contam uma história de amor, as suas dúvidas e o seu coração ferido contam uma história muito humana de expectativas e crises. Antes de irem morar juntos, Maria ficou grávida ... Então José pensou em repudiá-la em segredo. Ocultamente. É a única maneira que encontra para salvar Maria do risco de apedrejamento, porque a ama, ocupou a sua vida, o seu coração, até os seus sonhos.

Como se aprende com Jesus a opor-se à lei antiga, a colocar a pessoa antes das regras, senão sentindo José contar a história daquele amor que o fez nascer (o amor é sempre um pouco fora da lei ...), a história de uma manobra destinada a subtrair a mãe à lapidação? Como é que Jesus aprendeu a escolher o termo de casa "abba", no seu dizer de criança, tão identificadora e exclusiva, se não frente àquele homem de olhos e coração profundos?

Chamando José "abba", papá, aprendeu o que evoca esse nome doce e muito forte, como uma revelação da face do amor de Deus. José que nunca fala, de quem o evangelho não lembra sequer uma palavra, um homem silencioso e corajoso, concreto e livre, sonhador: o destino do mundo é confiado aos seus sonhos. Porque o homem justo tem os mesmos sonhos que Deus. Que quer coragem para sonhar, não apenas fantasias. Significa não estar satisfeito com o mundo como ele é. A matéria da qual os sonhos são feitos é a esperança (Shakespeare).

O Evangelho contém quatro sonhos de José, sonhos de palavras. E de cada vez trata-se de um anúncio parcial, incompleto (toma o menino e a sua mãe e foge ...) todas as vezes uma breve profecia, curta demais, sem um horizonte claro, sem data de retorno. No entanto, o suficiente para manter mãe e filho próximos de si, viajar para o Egito e depois retomar o caminho de casa. É o caminho imperfeito dos justos e por fim dos profetas, também de todos os crentes: Guia-me Tu, Luz suave, / através das trevas que me rodeiam, / Sê Tu a guiares-me! / A noite está escura / e estou longe de casa, / Sê Tu a guiares-me! / Sustenta os meus pés vacilantes: / não peço para ver / o que me espera no horizonte / um passo apenas será suficiente para mim (cardeal John Henry Newman).

Nós também teremos tanta luz quanto for precisa para cada passo, e então a luz será renovada, como nos sonhos de José. Teremos tanta coragem quanta a necessária para enfrentar a primeira noite. Depois a coragem será renovada, como os anjos do justo José.

Ermes Ronchi

Caminhar com Maria

«Caminhar com Maria é muito mais do que participar de procissões e rituais cheios de pompas e circunstâncias. É um convite a seguir o exemplo da Mãe de Jesus, que, acima de tudo, foi servidora e acolhedora.

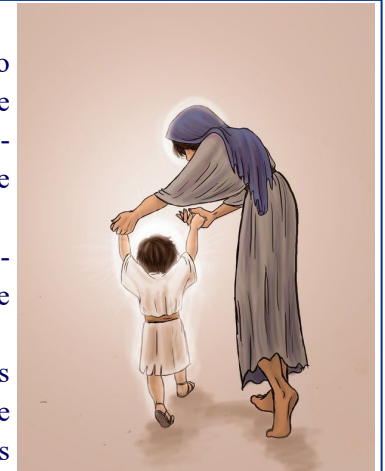
Maria, ao longo de sua vida, sempre esteve ao lado dos mais humildes, daqueles que a sociedade invisibiliza e marginaliza.

Infelizmente, em muitos casos, algumas instituições religiosas parecem esquecer-se dessa essência do caminhar com Maria. Elas focam-se em grandes eventos, cerimônias elaboradas, e muitas vezes deixam de lado a verdadeira missão que é acolher os necessitados, ouvir os que estão à margem e oferecer o serviço ao próximo.

A verdadeira caminhada de Maria não está nos altares adornados, mas nos gestos simples de amor e compaixão. Está em estender a mão ao irmão que sofre, em dar voz aos silenciados, em ser presença viva de solidariedade e empatia. Maria não buscava honrarias, mas sim, servia com humildade. Caminhar com ela é lembrar que a sua maior glória foi ter sido mãe, amiga e protetora de todos, especialmente dos pobres e desamparados.

Portanto, ao caminhar com Maria, que possamos lembrar que a fé sem obras é vazia, e que o verdadeiro seguimento não está nos aplausos e nas celebrações, mas no serviço sincero e no acolhimento daqueles que mais precisam. Que o exemplo de Maria nos inspire a construir uma igreja que não se esquece dos seus filhos mais invisíveis, mas que dá passos concretos em direção ao amor, à justiça e à verdadeira caridade.»

Samuel Elânio (adaptado)



INFORMAÇÕES

CORTEJOS DE OFERENDAS

Dia 25 de dezembro - Fajã dos Vimes.

Dia 28 de dezembro - Portal

Dia 1 de janeiro - Biscoitos - Loural

Dia 4 de janeiro - Calheta - Ribeira Seca

Dia 18 de janeiro - Er.^{da} de S.^{to} António.